



Divulgação de Resultados

Segundo Trimestre 2021

10 de agosto de 2021



btgpactual.com



Net New Money
(R\$)

+98bi

2T21
+ 257bi (LTM)

AuC total
(R\$)

880bi

2T21

Receita total
(R\$)

3,8bi

2T21
+52% a.a.

Lucro líquido ajustado
(R\$)

1,7bi

2T21
+74% a.a.

Portfólio de *Corporate*
& PME (R\$)

+51%

a.a.
86bi total | PME: 14bi

Unsecured Funding
(R\$)

+59%

a.a
128bi no 2T21

Índice de Basileia

17,3%

2T21

ROAE ajustado

21,6%

2T21

Destaques

O Banco BTG Pactual S.A. divulgou uma receita total de R\$3.771,0 milhões e lucro líquido ajustado de R\$1.718,9 milhões no trimestre encerrado em junho de 2021.

O lucro líquido ajustado por *unit* (considerando o split da ação) e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio do BTG Pactual (“ROAE anualizado”) foram de R\$0,45 e 21,6%, respectivamente, no trimestre, e de R\$0,76 e 19,1%, respectivamente, no ano encerrado nessa data.

Em 30 de junho de 2020, o ativo total do BTG Pactual somou R\$335,2 bilhões, um aumento de 19,8% em relação a 31 de março de 2021. Nosso índice de Basileia foi de 17,3%.

Resumo financeiro e principais indicadores de desempenho do BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	6M 2020	6M 2021
Receita total	2.482	2.796	3.771	4.000	6.567
Lucro líquido	977	1.176	1.678	1.745	2.855
Lucro líquido Ajustado	987	1.197	1.719	1.776	2.916
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	1,09	1,28	0,45	1,96	0,76
ROAE anualizado	17,5%	16,5%	21,6%	16,0%	19,1%
Índice de eficiência	41,8%	42,9%	40,9%	42,2%	41,8%
Patrimônio líquido	25.628	30.414	35.040		
Número Total de Ações (# em '000)	2.712.707	2.796.040	11.476.985		
Quantidade de Units (# em '000)	904.236	932.013	3.825.662		
Valor Patrimonial por Unit (R\$)	28,3	32,6	9,2		
Índice de Basileia	19,6%	17,7%	17,3%		
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	230,4	279,8	335,2		
AuM e WuM Total (em R\$ Bilhões)	497,4	767,3	880,3		

Desempenho do BTG Pactual

É com muita satisfação que anunciamos fortes resultados em todas as nossas áreas de negócio, com recorde de lucro líquido e de captações no trimestre e no semestre desde o nosso IPO. Estamos nos beneficiando do nosso modelo de negócio único, no qual a integração das nossas plataformas digitais com nosso modelo tradicional de atacado está permitindo alavancar o alto crescimento e forte rentabilidade. Seguindo a estratégia de expandir nossa capacidade de distribuição e oferta de tecnologia/produtos e, mantendo uma capitalização robusta com altos níveis de liquidez, concluímos com sucesso nossa oferta primária de ações no valor de R\$ 2,98 bilhões (R\$ 122,01/unit) em junho de 2021. Com isso, encerramos o trimestre com Índice de Basileia de 17,3%, incluindo a consolidação do Banco Pan. Nosso ROAE ajustado anualizado e lucro líquido ajustado foram de 21,6% e R\$1.719 milhões, respectivamente.

As receitas totais foram R\$3,771.0, 34,9% acima do trimestre anterior e 51,9% acima do 2T 2020, o maior patamar já registrado em nossa história.

Conforme mencionado anteriormente, o desempenho do 2T 2021 foi muito forte em todas as nossas linhas de negócio: (i) Investment Banking, mais uma vez, registrou receitas recordes de R\$685,2 milhões, 41,7% acima do trimestre anterior, alavancadas em nossa crescente distribuição de varejo; (ii) Corporate e SME Lending também registraram receitas recordes de R\$655,0 milhões, à medida que continuamos expandindo nosso portfólio para R\$ 86,4 bilhões, sendo R\$14,1 bilhões (16% do portfólio total) oriundos da estratégia de PMEs; (iii) Sales & Trading teve forte performance, com receita de R\$1,255.0 milhão, 54,8% superior às do 1T 2021 e 23,3% acima do mesmo período do ano passado, com o mais baixo nível de alocação de risco - VaR, demonstrando a crescente contribuição das atividades de clientes; (iv) Asset Management reportou recorde de captações de R\$44,0 bilhões no trimestre e continua gerando bons resultados; e (v) Wealth Management & Consumer Banking registraram crescimento expressivo de receitas e captações, atingindo R\$374,9 milhões e R\$54,0 bilhões, respectivamente, à medida que continuamos expandindo nossa participação de mercado no segmento de varejo. Principal Investments reportou um desempenho consistente, com receitas de R\$ 242,0 milhões, enquanto as de Participations atingiram R\$158,8 milhões (um aumento de 37,0% em relação ao trimestre anterior), considerando a aquisição das ações ordinárias da CaixaPar no Banco Pan (a operação foi concluída em maio de 2021, quando recebemos todas as aprovações regulatórias necessárias).

Nossas despesas operacionais foram de R\$1.543,8 milhões no 2T 2021 (28,8% de crescimento em relação ao 1T 2021). O aumento deveu-se principalmente à (i) maior provisão de bônus em função do forte desempenho e (ii) às despesas mais altas com salários e benefícios, uma vez que expandimos o nosso quadro de colaboradores em cerca de 10% no trimestre, levando nosso índice de remuneração ao patamar de 25,2%. Ainda assim, o índice de eficiência permaneceu abaixo dos níveis históricos, em 40,9%.

Nosso lucro líquido contábil foi de R\$1.678,4 milhões no 2T 2021, 42,7% acima do 1T 2021 e 71,7% acima do 2T 2020. Ao fim do trimestre, nosso patrimônio líquido totalizou R\$35,0 bilhões, um acréscimo de 15,2% na comparação com o trimestre anterior, considerando os R\$ 2,95 bilhões dos recursos da nossa oferta primária líquidos de seus custos. Nosso índice de cobertura de liquidez (“LCR”) foi de 215%.

Em vista do crescimento acelerado em nossos segmentos de clientes, o NNM combinado (AM + WM & Consumer Banking) alcançou a expressiva marca de R\$98,0 bilhões, aumentando ainda mais nossa capacidade de distribuição. No 2T 2021, Assets under Management/Custody totalizaram R\$880,3 bilhões, um crescimento de 14,7% em relação ao trimestre anterior e de 77,0% ao ano.

Além da ótima performance mencionada acima, recebemos vários prêmios mostrando o reconhecimento de nossa excelência em serviços e produtos. Pela primeira vez, um mesmo banco foi eleito pela Institutional Investor como: (i) melhor equipe de Research e Sales no Brasil e na América Latina; (ii) melhor equipe de Trading na América Latina e (iii) melhor Corporate access na América Latina. Ao longo do trimestre, já recebemos 17 prêmios de instituições renomadas como The Banker, World Finance, Euromoney entre outras.

Lucro líquido ajustado e ROAE (não auditados)

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	2T 2021 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	2T 2021 Ajustado	6M 2021 Ajustado
Investment Banking	685,2		685,2	1.168,8
Corporate & SME Lending	655,0		655,0	1.209,8
Sales & Trading	1.255,0		1.255,0	2.065,9
Asset Management	269,9		269,9	534,5
Wealth Management & Consumer Banking	374,9		374,9	669,6
Principal Investments	242,0		242,0	480,4
Participations	158,8		158,8	274,8
Interest & Others	130,2		130,2	163,0
Receita Total	3.771,0	-	3.771,0	6.566,8
Bônus	(657,8)		(657,8)	(1.119,3)
Salários e benefícios	(291,9)		(291,9)	(557,7)
Administrativas e outras	(314,5)	6,5	(308,0)	(590,3)
Amortização de ágio	(65,1)	65,1	-	-
Despesas tributárias, exceto IR	(214,5)		(214,5)	(367,6)
Despesas operacionais totais	(1.543,8)	71,7	(1.472,1)	(2.634,9)
Lucro antes dos impostos	2.227,2	71,7	2.298,9	3.931,9
IR e contribuição social	(548,9)	(31,1)	(580,0)	(1.015,6)
Lucro líquido	1.678,3	40,6	1.718,9	2.916,3
ROAE Anualizado	20,5%		21,6%	19,1%

Os resultados não incluem itens não recorrentes e ágio e fornecem informações mais significativas da lucratividade subjacente dos nossos negócios.

Itens não recorrentes e ágio

Despesas Administrativas e Outras: Relacionadas a projetos de combate à pandemia de COVID-19

Ágio: Atribuído principalmente a algumas das nossas aquisições mais recentes, como a Necton e o BTG Pactual Advisors

ROAE anualizado ajustado pela média ponderada da oferta de ações

Eventos relevantes

Oferta subsequente de ações

Em 8 de junho de 2021, realizamos a emissão bem sucedida de nossa oferta subsequente de ações no valor de R\$2,98 bilhões. Os recursos foram destinados a propósitos corporativos gerais com o objetivo de manter a agenda seletiva de aquisições estratégicas e de expandir a nossa plataforma digital de varejo, mantendo métricas consistentes de capital e liquidez. A demanda ultrapassou em múltiplas vezes o tamanho da oferta e após a conclusão temos aproximadamente 30,1% das ações em *free float*.

Reabertura do nosso título de dívida sênior com vencimento em 2025

Em 1º de julho de 2021, o BTG Pactual efetuou com sucesso a reabertura de seu título de dívida sênior com vencimento em 2025, pelo valor de US\$250 milhões a taxa fixa de 3,25%. Ao aumentar em US\$250 milhões nossa captação de 2025 (com vida restante de 3,5 anos), garantimos recursos adicionais para fortalecer nossa base de *Unsecured Funding*, o que permite expandir ainda mais nossas atividades de crédito. Com essa reabertura, nosso título de dívida com vencimento em 2025 tem um valor em aberto total de US\$1,0 bilhão. A operação foi liquidada em 12 de julho de 2021.

Venda da CredPago

Em 2 de julho de 2021, o Banco vendeu a totalidade de sua participação na CredPago Serviços de Cobrança S.A., correspondente a 49% do seu capital social, para a Loft Brasil Tecnologia Ltda. O Banco receberá parcelas: (i) em dinheiro, sendo uma parte à vista e o restante em até 24 meses; e (ii) em ações de emissão da Loft Holdings Ltd. A operação está sujeita a aprovações regulatórias e societárias aplicáveis.

Aquisição do Grupo Universa

Em 31 de maio de 2021, o Banco assinou um contrato de compra e venda de ações para a aquisição da totalidade das ações da Empiricus Research Publicações Ltda., da Vitro Holding Financeira S.A., a Vitreo Holding S.A., da Vitreo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., bem como suas respectivas subsidiárias, incluindo os portais de conteúdo Money Times e Your Money, além do aplicativo Real Valor.

No âmbito da Operação, e sujeito aos termos, condições e eventuais ajustes nos termos do Contrato e de outros instrumentos vinculados à Operação, o BTG Pactual realizará os seguintes pagamentos: (i) à vista, quando da conclusão da Operação, (a) o valor financeiro total de R\$440 milhões e (b) Units BPAC11 equivalentes a R\$250 milhões; e (ii) adicionalmente, no período de até quatro anos após o fechamento da Operação, pagamentos financeiros referentes ao atingimento de determinadas metas operacionais e financeiras pelas Sociedades.

Receita Consolidada Ajustada

No 2T 2021, as receitas atingiram R\$3,771.0 milhões, um aumento de 35% em comparação com o forte trimestre anterior e de 52% na comparação anual. Registramos receitas recordes para um trimestre, com contribuição significativa de todas as linhas de negócios, em particular das nossas franquias de clientes, e mantendo a tendência de crescimento de nossas receitas com alocação de risco mais conservadora.

Receitas Ajustadas (não auditado)	Trimestre			Variação % para 2T 2021		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2021
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	2T 2020	1T 2021	6M 2020	6M 2021	6M 2020
<i>(em R\$m, a menos que indicado)</i>								
Investment Banking	222	484	685	209%	42%	410	1.169	185%
Corporate & SME Lending	303	555	655	116%	18%	569	1.210	113%
Sales & Trading	1.018	811	1.255	23%	55%	1.473	2.066	40%
Asset Management	195	265	270	38%	2%	409	535	31%
Wealth Management & Consumer Banking	199	295	375	89%	27%	368	670	82%
Principal Investments	395	238	242	-39%	2%	378	480	27%
Participações	71	116	159	122%	37%	169	275	62%
Interest & Others	80	33	130	63%	297%	224	163	-27%
Receita total	2.482	2.796	3.771	52%	35%	4.000	6.567	64%

Investment Banking

As tabelas abaixo apresentam as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}			Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)		
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	2T 2020	1T 2021	2T 2021
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	3	13	15	250	16.934	4.671
Equity Underwriting (ECM)	6	19	20	405	1.190	1.497
Debt Underwriting (DCM)	13	25	31	118	1.704	2.037

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}		Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)	
	6M 2020	6M 2021	6M 2020	6M 2021
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	8	28	383	21.605
Equity Underwriting (ECM)	11	39	704	2.688
Debt Underwriting (DCM)	27	56	1.105	3.741

Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

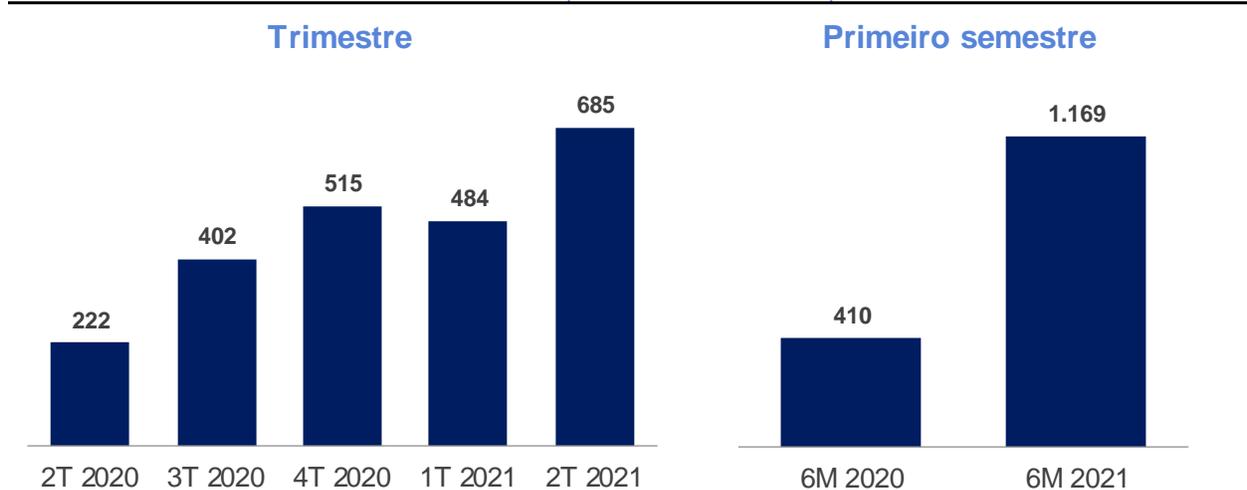
Observações:

- (1) *Equity underwriting (ECM) e debt underwriting (DCM) representam operações fechadas. Financial advisory representa operações anunciadas de M&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente fechamento.*
- (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas para dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre reportada pelo Banco Central do Brasil.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a potenciais inclusões e exclusões.*
- (4) *Os dados do mercado de M&A dos trimestres anteriores podem variar pelas seguintes razões: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso, a qualquer momento do ano; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) os enterprise values da operação podem mudar em razão da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

Destaques da participação de mercado da área de Investment Banking no 2T21

M&A: 1º em número de operações e volume no Brasil e 1º em número de operações na América Latina.
ECM: 2º em número de operações no Brasil e na América Latina.

Receitas (em milhões de R\$)



2T 2021 vs 1T 2021

A área de Investment Banking atingiu receita recorde de R\$685,2 milhões no trimestre, um crescimento expressivo de 41,7% em comparação ao sólido 1T 2021 e de 33,1% em comparação com antigo recorde alcançado no 4T20. O desempenho foi impulsionado pela sólida atividade de mercado tanto em ECM quanto DCM, uma vez que ambas as áreas tiveram seus melhores trimestres da história. Em Financial Advisory, as receitas subiram durante o período devido a atividade mais alta no mercado. Alcançamos um novo patamar de receitas devido ao nosso modelo de negócios integrado, da originação à distribuição, combinado com nossa posição de liderança nos rankings de mercado.

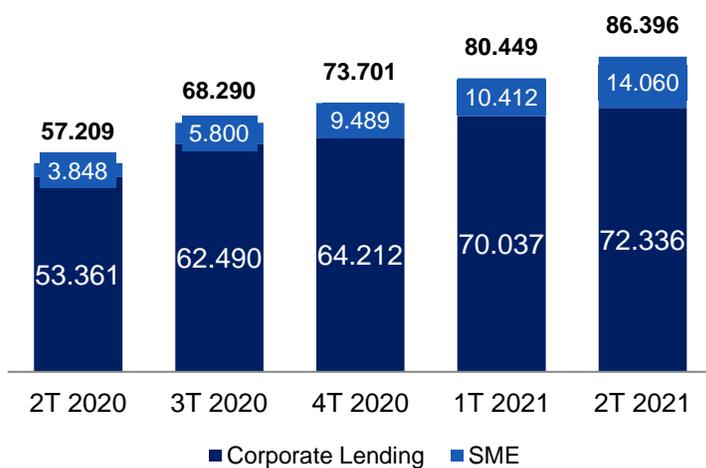
2T 2021 vs. 2T 2020

As receitas de Investment Banking mais que triplicaram em comparação com o 2T 2020, quando atingimos R\$221,7 milhões. O desempenho sólido de todos os segmentos impulsionou o aumento da receita em relação ao ano anterior, conforme mencionado acima.

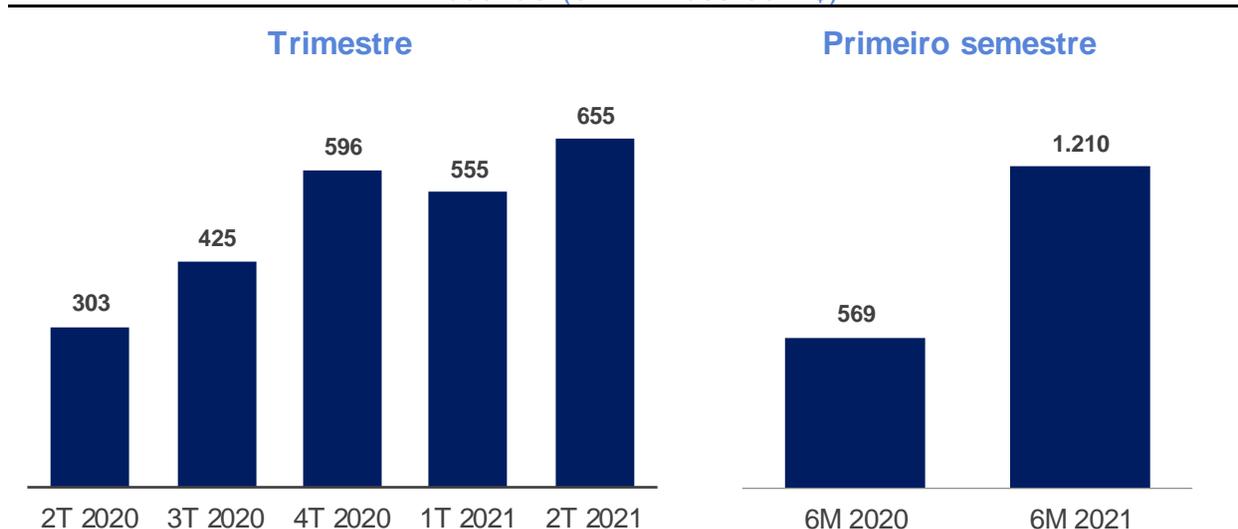
Corporate e SME Lending

No trimestre, nosso portfólio de Corporate & SME Lending cresceu 7,4%, alcançando R\$86,4 bilhões, em comparação com os R\$80,4 bilhões do 1T 2021, uma vez que continuamos ganhando participação de mercado em nossa estratégia de PME e aumentamos nossa oferta de produtos. No ano o crescimento foi de 51,0%, com foco em contrapartes de alta qualidade mantendo *spreads* competitivos além de níveis adequados de provisões. Nosso portfólio de PME (BTG+ Business) alcançou R\$14,1 bilhões, ou 16% da nossa carteira de crédito total, um crescimento de 35% em relação ao trimestre anterior e de mais de três vezes em relação ao ano anterior.

Portfólio de Corporate e SME Lending (em milhões de R\$)



Receitas (em milhões de R\$)



2T 2021 vs 1T 2021

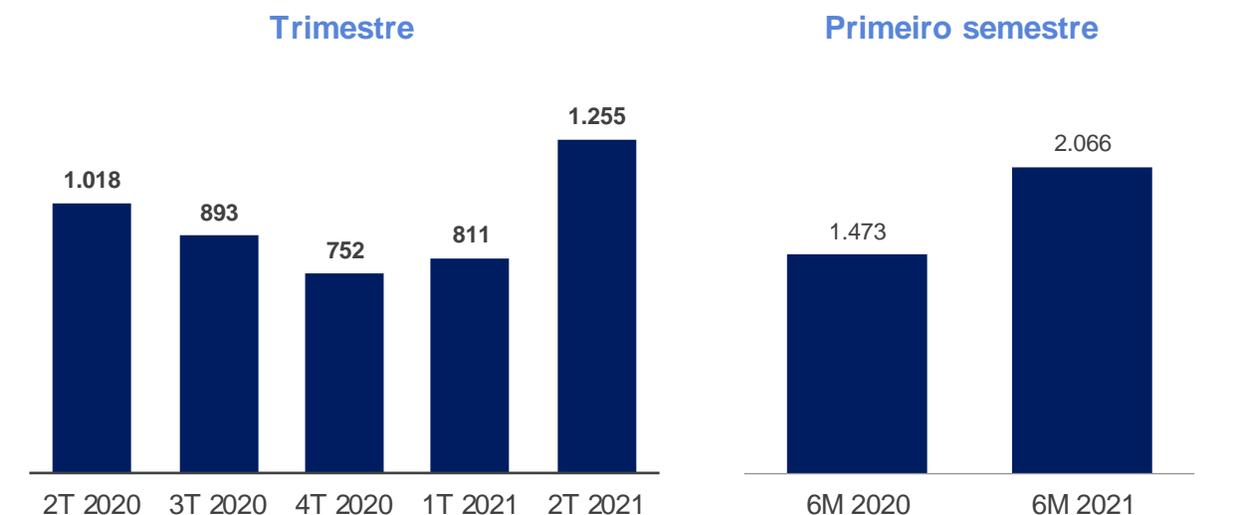
A área de Corporate e SME Lending teve seu melhor trimestre da história, com receitas excepcionais de R\$655,0 milhões. As receitas cresceram 18% em comparação com o 1T 2021 devido: (i) ao crescimento de 7,4% do portfólio no período; e (ii) à maior contribuição da nossa estratégia de Special Situations. A carteira de crédito continua mantendo boa qualidade de ativos, com níveis confortáveis de provisionamento e *spreads* competitivos.

2T 2021 vs. 2T 2020

As receitas de Corporate e SME Lending mais do que dobraram nos últimos 12 meses, de R\$302,7 milhões no 2T 2020 para R\$655,0 milhões no 2T 2021. O aumento foi devido ao crescimento de 51,0% no portfólio no período e à maior contribuição do portfólio Special Situations, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Sales & Trading

Receitas (em milhões de R\$)



2T 2021 vs 1T 2021

As receitas de Sales & Trading totalizaram R\$1.255,0 no 2T 2021 comparado com R\$810,9 registrado no 1T 2021, um aumento de 54,8%, com bom desempenho geral. Nossas receitas foram impulsionadas principalmente pelas mesas de Câmbio, Ações e Energia, combinadas com níveis altos de atividades de clientes. Dessa forma, tivemos uma queda no uso de VaR, que atingiu seu menor nível histórico.

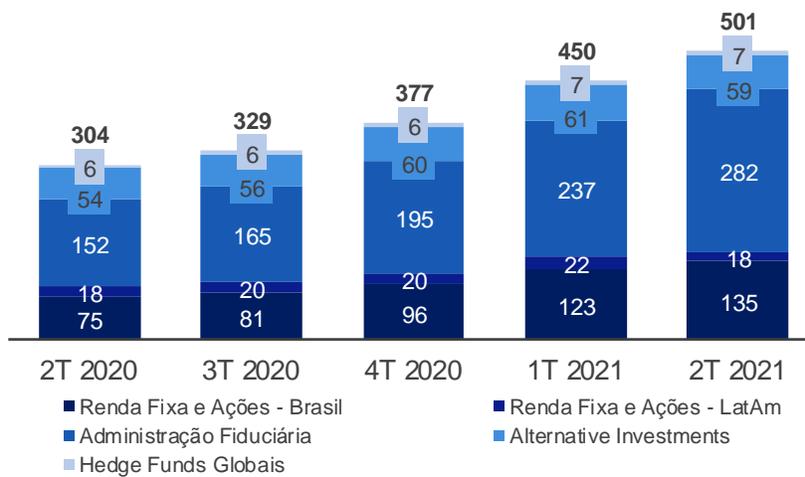
2T 2021 vs. 2T 2020

As receitas de Sales & Trading subiram 23,3%, em comparação com R\$1.017,5 milhão registrado no 2T 2020, quando elevamos o nosso apetite ao risco para capturar as oportunidades de mercado, após a queda histórica desencadeada pela crise da COVID-19. O crescimento anual deveu-se principalmente à melhor contribuição das nossas mesas de Ações, Crédito e Energia e à maior contribuição das atividades de clientes, parcialmente compensado pelas receitas mais baixas da mesa de Câmbio.

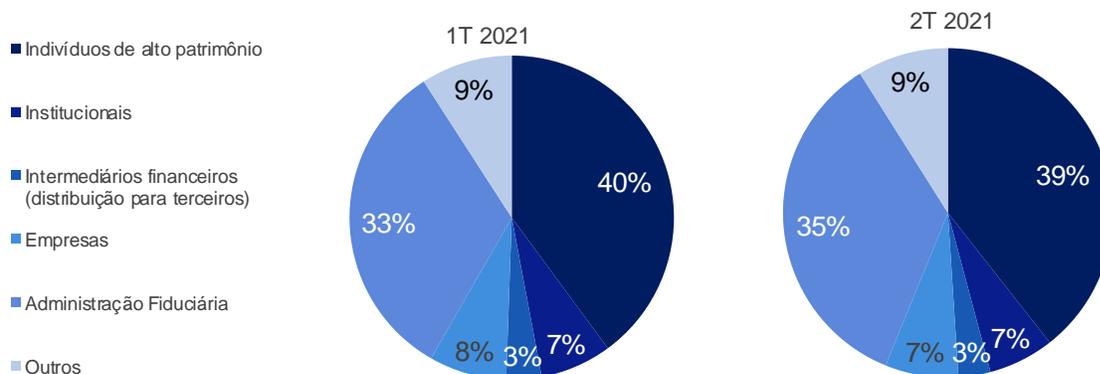
Asset Management

No 2T 2021, o total de *Assets under Management* (AuM e AuA) foi de R\$501,4 bilhões, um aumento de 11,5% em relação ao trimestre anterior e de 65,0% em relação ao 2T 2020. O AuM se beneficiou pelo nível recorde de captações – Net New Money (NNM) foi de R\$44,0 bilhões no trimestre, principalmente em Administração Fiduciária e nos Fundos de Renda Fixa e de Ações no Brasil. Ao longo dos últimos 12 meses, o NNM atingiu o patamar recorde de R\$129,4 bilhões.

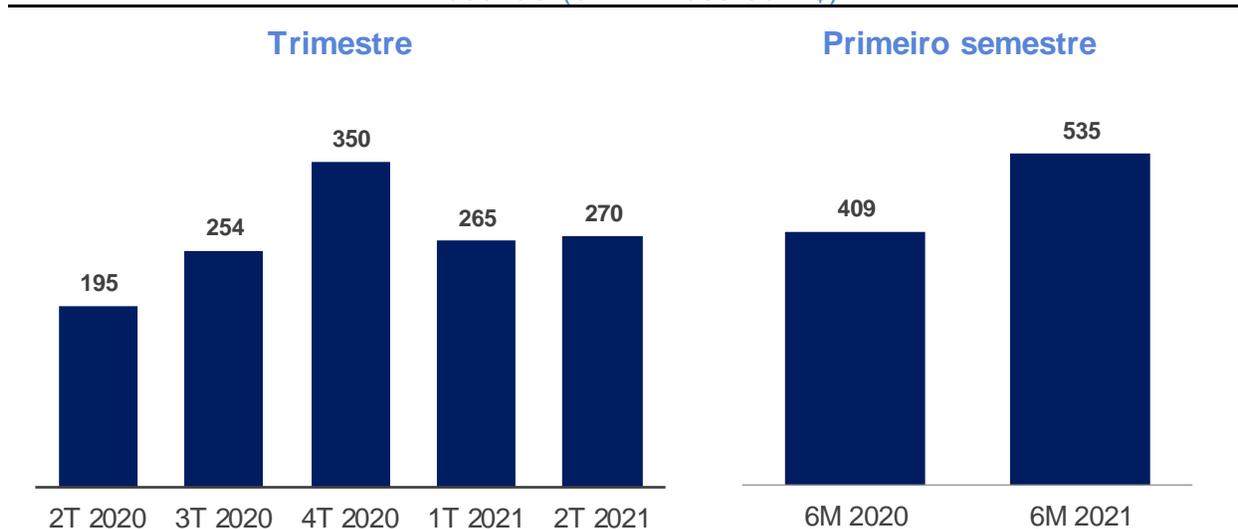
AuM e AuA por classe de ativos (em bilhões de R\$)



AuM e AuA por tipo de cliente



Receitas (em milhões de R\$)



2T 2021 vs 1T 2021

As receitas de Asset Management subiram 2,0%, totalizando R\$269,9 milhões em comparação com o 1T 2021. As receitas resultantes de taxas de administração continuam subindo a cada trimestre, em linha com o crescimento de AuM/AuA, com uma maior contribuição de Fund Services. As taxas de performance são registradas no final do exercício de cada fundo, e a maioria ocorre em dezembro.

2T 2021 vs 2T 2020

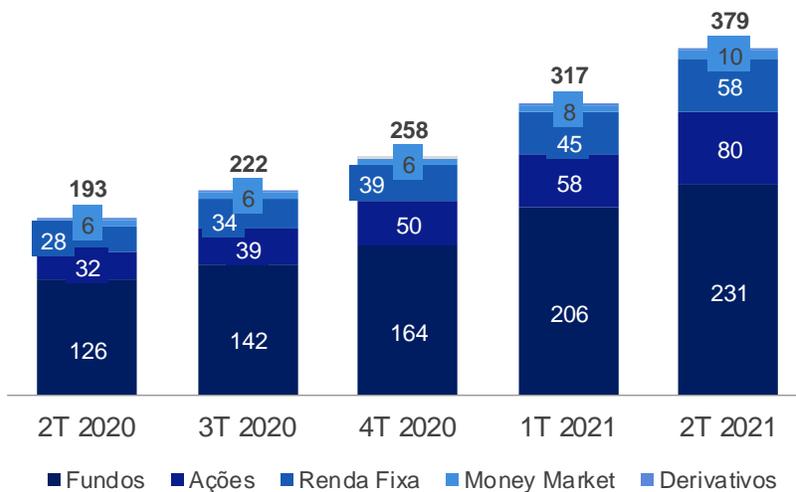
As receitas de Asset Management subiram 38,2%, de R\$195,2 milhões no 2T 2020 para R\$269,9 milhões no 2T 2021. Esse aumento deu-se, primordialmente, em função do crescimento de 65,0% em AuM/AuA, que impactou todas as linhas de negócios.

Wealth Management & Consumer Banking

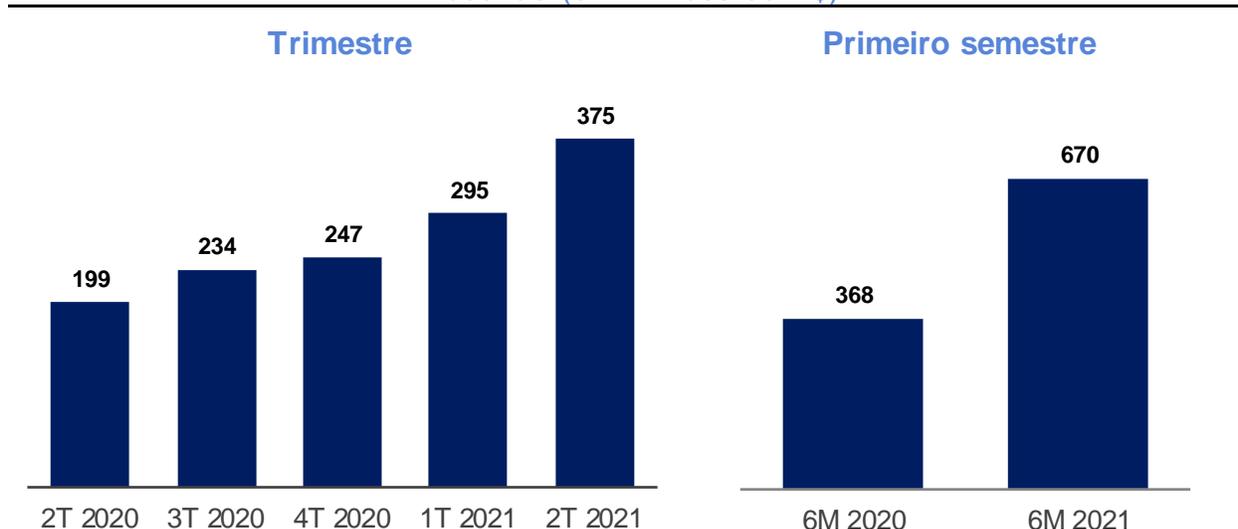
No trimestre, nosso Wealth under Management (WuM) aumentou 19,4%, de R\$317,4 bilhões no 1T 2021 para R\$378,9 bilhões no 2T 2021. WuM quase dobrou no último ano, à medida que aumentamos nossa participação de mercado, especialmente no segmento de varejo de alta renda. Mais uma vez, registramos Net New Money (NNM) recorde de R\$54,0 bilhões, com ampla contribuição de todas as nossas linhas de negócios. Nos últimos 12 meses, alcançamos NNM expressivo de R\$127,7 bilhões.

Vale ressaltar que no 2T 2021 incluímos cerca de R\$12 bilhões oriundos da consolidação da Necton. O crescimento acelerado pelo qual estamos vivenciando é resultado da nossa oferta expandida de produtos somada à nossa presença em novos mercados.

Composição do WuM (em bilhões de R\$)



Receitas (em milhões de R\$)



2T 2021 vs 1T 2021

As receitas de Wealth Management & Consumer Banking aumentaram 27,2% em relação ao 1T 2021, estabelecendo, mais uma vez, recorde de R\$374,9 milhões no trimestre. O aumento foi principalmente devido a expansão do WuM, enquanto continuamos expandindo a nossa capacidade de distribuição em novos segmentos de negócios. Além disso, as receitas de corretagem e negociação continuam com uma forte tendência de crescimento e alcançaram também, níveis recordes.

2T 2021 vs 2T 2020

As receitas de Wealth Management & Consumer Banking subiram 88,8%, em comparação com os R\$198,6 milhões do 2T 2020, após o aumento de 95,9% no WuM em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Principal Investments

2T 2021 vs 1T 2021

As receitas de Principal Investments permaneceram estáveis em comparação ao 1T 2021, passando de R\$238,4 milhões para R\$242,0 milhões. No trimestre, tivemos um resultado positivo de equivalência patrimonial dos investimentos, principalmente de Prime e Eneva, que está registrado em “investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto” no nosso balanço patrimonial.

2T 2021 vs 2T 2020

As receitas de Principal Investments atingiram R\$242,0 milhões no 2T 2021 conforme mencionado acima, em comparação com os R\$395,5 milhões registrados no 2T 2020, quando houve uma recuperação no mercado acionário global após perdas ocasionadas pela pandemia da COVID-19.

Participations

2T 2021 vs 1T 2021

A área de Participations registrou ganhos de R\$158,8 milhões, com resultados positivos de todos os nossos investimentos. No 2T 2021, as receitas consistiram em: (i) R\$108,5 milhões de Banco Pan incluindo a amortização de ágio proveniente da aquisição das ações ordinárias da Caixa; (ii) R\$14,4 milhões da Too Seguros e Pan Corretora; e (iii) R\$36,0 milhões provenientes da participação remanescente no EFG. No 1T 2021, registramos lucro de R\$115,9 milhões, gerado principalmente pelo Banco Pan.

2T 2021 vs 2T 2020

Os ganhos da área de Participations foram de R\$158,8 milhões no 2T 2021, conforme mencionado acima, em comparação com R\$71,5 milhões no 2T 2020. O aumento está relacionado principalmente ao melhor desempenho do Banco Pan e ao desempenho positivo da nossa participação remanescente no EFG.

Interest & Others

2T 2021 vs 1T 2021

As receitas de Interest & Others foram de R\$130,2 milhões no 2T 2021, comparado com R\$32,8 milhões do 1T 2021. Esse aumento deu-se principalmente devido a maiores taxas de juros e aumento de 15,2% no nosso patrimônio líquido, o qual passou de R\$30,4 bilhões para R\$35,0 bilhões. As receitas de Interest & Others correspondem principalmente às taxas de juros do Banco Central do Brasil, aplicadas sobre o nosso patrimônio tangível (ou seja, custo interno de financiamento).

2T 2021 vs 2T 2020

As receitas de Interest & Others subiram 63,1% no ano, principalmente devido à maior taxa de juros e ao aumento de 52,3% no nosso patrimônio líquido, que passou de R\$25,6 bilhões para R\$35,0 bilhões.

Despesas operacionais ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado)	Trimestre			Variação % para 2T 2021		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2021
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	2T 2020	1T 2021	6M 2020	6M 2021	6M 2020
(em R\$m, a menos que indicado)								
Bônus	(438)	(462)	(658)	50%	43%	(526)	(1.119)	113%
Salários e benefícios	(225)	(266)	(292)	30%	10%	(431)	(558)	30%
Administrativas e outras	(226)	(288)	(315)	39%	9%	(498)	(602)	21%
Amortização de ágio	(15)	(31)	(65)	324%	113%	(27)	(96)	251%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(132)	(153)	(214)	62%	40%	(204)	(368)	80%
Despesas operacionais totais	(1.036)	(1.199)	(1.544)	49%	29%	(1.687)	(2.742)	63%
Índice de eficiência	42%	43%	41%	-2%	-5%	42%	42%	-1%
Índice de remuneração	27%	26%	25%	-6%	-3%	24%	26%	7%
Número total de colaboradores	2.855	3.824	4.175	46%	9%	2.855	4.175	46%
Partners e Associate Partners	236	260	258	9%	-1%	236	258	9%
Funcionários	2.619	3.564	3.917	50%	10%	2.619	3.917	50%

Bônus

No 2T 2021, as despesas com bônus foram de R\$657,8 milhões, um aumento de 42,5% em relação ao trimestre anterior e de 50,3% em relação ao 2T 2020. Esse aumento atribuiu-se principalmente ao maior nível de receita (particularmente das nossas receitas de clientes). Nossos bônus são determinados de acordo com nosso programa de participação nos lucros e são calculados como porcentagem da receita ajustada ou operacional (excluindo receitas de Interest & Others), menos nossas despesas operacionais.

Salários e benefícios

Os custos com pessoal tiveram aumento de 9,8% no trimestre e de 29,6% em comparação com o 2T 2020, principalmente devido: (i) ao aumento de 353 colaboradores no quadro no trimestre, especialmente na Unidade de Varejo Digital (DRU) e nas áreas de tecnologia; e (ii) à consolidação da Necton Investimentos na folha de pagamento do BTG Pactual. As despesas com salários e benefícios foram de R\$225,3 milhões no 2T 2020 e R\$265,8 milhões no 1T 2021, em comparação com os R\$291,9 milhões no 2T 2021.

Outras despesas administrativas

O total de despesas administrativas e de outra natureza subiu 9,4%, passando de R\$287,6 milhões no 1T 2021 para R\$314,5 milhões no 2T 2021, principalmente em razão de um aumento nos custos com TI e da consolidação da Necton. Quando comparadas com o 2T 2020, as despesas subiram 39,3%, principalmente relacionado à expansão de nossa plataforma de varejo digital.

Amortização do ágio

No 2T21, as despesas com amortização de ágio somaram R\$65,1 milhões, principalmente devido ao nosso investimento na Necton e no BTG Pactual Advisors. A amortização do ágio dobrou em comparação com o 1T 2021 e cresceu mais de quatro vezes em relação ao 2T 2020, principalmente devido aos esforços relativos ao crescimento inorgânico/aquisições de empresas de pequeno e médio porte.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto o imposto de renda, foram de R\$214,5 milhões ou 5,7% da receita total, em comparação com R\$153,1 milhões no 1T 2021 ou 5,5% da receita total e R\$132,5 milhões no 2T 2020 ou 5,3% da receita total.

Impostos de renda ajustados

Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	6M 2020	6M 2021
Lucro antes dos impostos	1.446	1.597	2.227	2.313	3.824
Imposto de renda e contribuição social	(469)	(421)	(549)	(568)	(970)
Alíquota de imposto de renda efetiva	32,4%	26,3%	24,6%	24,6%	25,4%

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 24,6% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$548,9 milhões), comparada à uma alíquota de 26,3% no 1T 2021 e de 32,4% no 2T 2020. A redução no trimestre deveu-se principalmente a um mix de receitas mais favorável, com um volume menor de receitas sujeitas a impostos no período.

Balanço patrimonial

Nosso ativo total subiu 19,8%, passando de R\$279,8 bilhões no fim do 1T 2021 para R\$335,2 bilhões no fim do 2T 2021, principalmente devido ao impacto de R\$42,7 bilhões relativo à consolidação do Banco Pan e do aumento de 41,5% em ativos financiados por meio de acordos de recompra (REPO), que passaram de R\$48,9 bilhões para R\$69,2 bilhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma queda de 18,6% nos nossos ativos ilíquidos, que passaram de R\$23,0 bilhões para R\$18,7 bilhões no fim do 2T 2021. O nosso índice de alavancagem subiu para 9,6x, ante os 9,2x do 1T 2021.

Do lado do passivo, também tivemos um impacto relativo à consolidação do Banco Pan no valor de R\$35,1 bilhões e um aumento nas obrigações por operações compromissadas (REPO) em linha com o aumento nos ativos, conforme mencionado acima. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 14,3% em nosso financiamento através de títulos e valores mobiliários, que passaram de R\$60,9 bilhões para R\$52,2 bilhões. Nossa base de Unsecured Funding cresceu 5,3%, somando R\$127,5 bilhões ao final do 2T 2021.

O patrimônio líquido aumentou de R\$30,4 bilhões ao final do 1T 2021 para R\$35,0 bilhões ao final do 2T 2021, impactado principalmente pelo lucro líquido de R\$1,678.4 milhões no trimestre e pelos recursos da oferta primária de ações, líquidos de seus custos, de R\$ 2,95 bilhões.

Gerenciamento de risco e capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

Risco de mercado – Value-at-risk

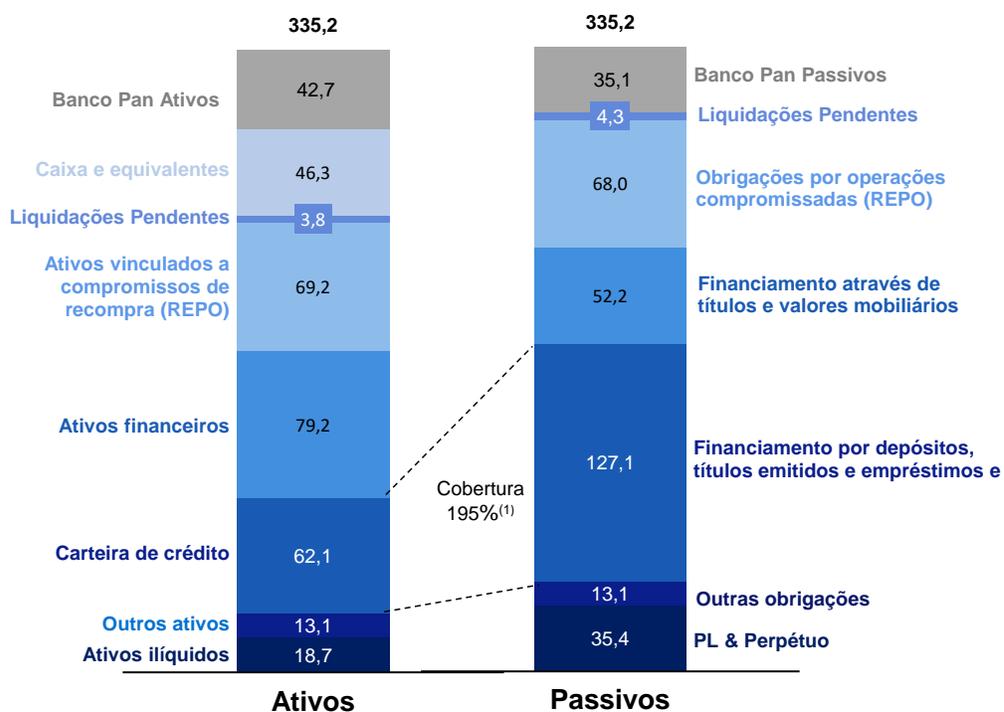
Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	2T 2020	1T 2021	2T 2021
Média diária do VaR	118,5	126,7	80,6
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,50%	0,44%	0,25%

O nosso VaR médio total diário teve queda de 36,4% em comparação com o 1T 2021. A queda deveu-se principalmente à volatilidade mais baixa no trimestre e às posições menores nas mesas de Ações.

Análise de Risco de Liquidez

O gráfico abaixo traz um resumo da composição de ativos e passivos em 30 de junho de 2021:

Balanco Patrimonial Resumido (não auditado) (em bilhões de R\$)

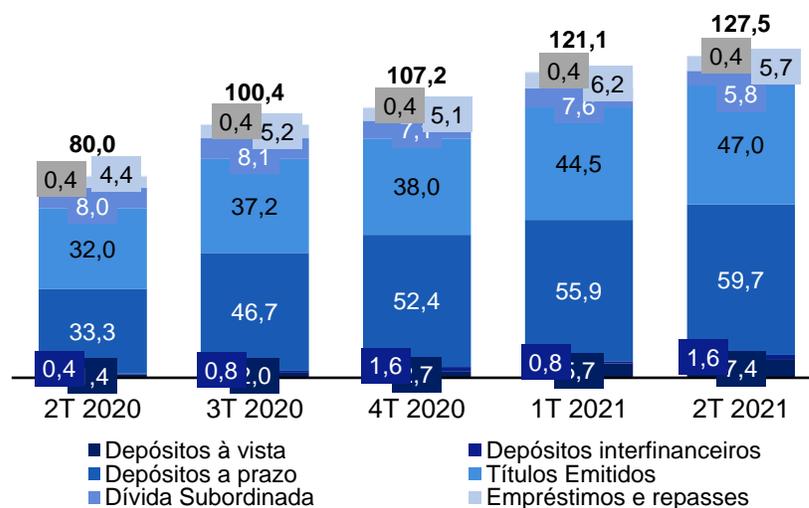


Obs.:

1. Excluindo depósitos à vista

Análise de Unsecured Funding

O gráfico abaixo resume a evolução de nossa base de unsecured funding:



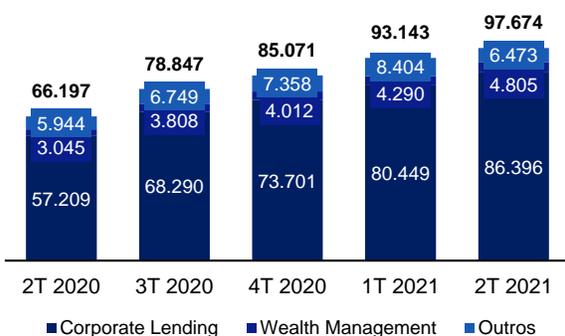
Nosso total de unsecured funding (incluindo o perpétuo) aumentou de R\$121,1 bilhões no fim do 1T 2021 para R\$127,5 bilhões no fim do 2T 2021, principalmente devido a um aumento em depósitos a prazo, depósitos à vista e títulos emitidos.

Portfólio de crédito expandido do BTG Pactual

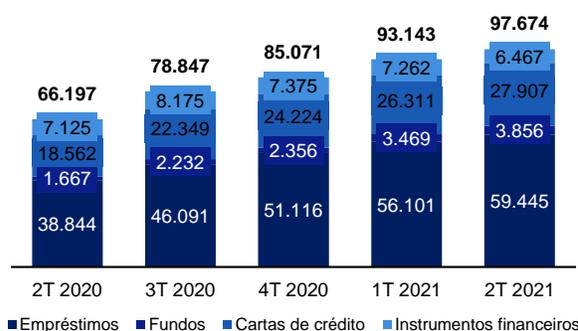
Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos sobre contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e investimentos em fundos de direitos creditórios - FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido aumentou 4,9% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$93,1 bilhões para R\$97,7 bilhões e 47,5% em relação ao 2T 2020.

Portfólio de crédito expandido
Detalhamento por Área (em milhões de R\$)



Portfólio de crédito expandido
Detalhamento por Produto (em milhões de R\$)



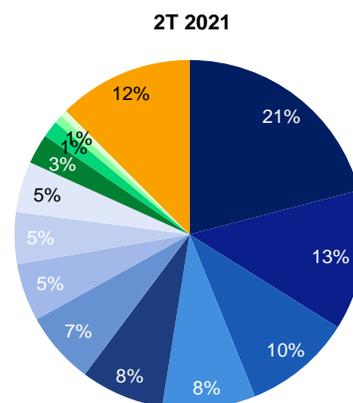
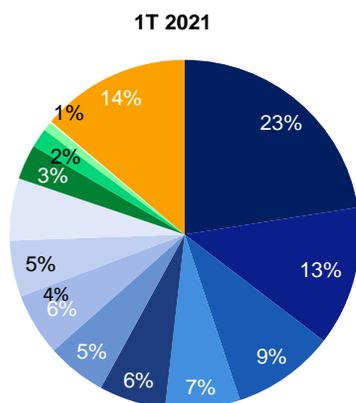
Observações:

Outros: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros.

Wealth Management exerce impacto sobre os resultados de WM, ao passo que "outros" exerce impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking.

Portfólio de Corporate Lending & Others por setor (% do total)

- Utilities
- Financials
- Varejo
- Alimentos & bebidas
- Infra estrutura
- Agronegócio
- Wealth management
- Real Estate
- Óleo & gás
- Metais & mineração
- Telecom
- Governo
- Papel & Celulose
- Outros



Risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 30 de junho de 2021. A classificação de risco abaixo reflete a nossa avaliação interna, aplicada de modo consistente, conforme a escala de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

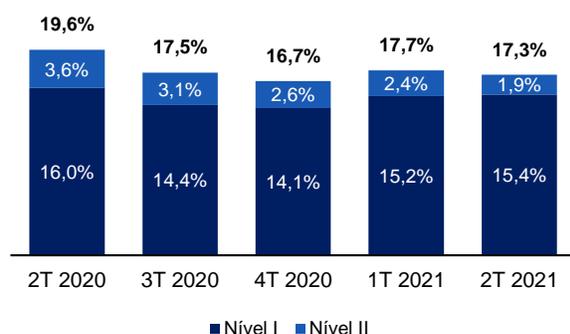
Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	2T 2021
AA	48.305
A	24.192
B	18.857
C	3.008
D	1.813
E	477
F	412
G	357
H	253
Total	97.674

Gestão de capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia ficou em 17,3% ao final do 2T 2021. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) encerrou o trimestre em 215%.

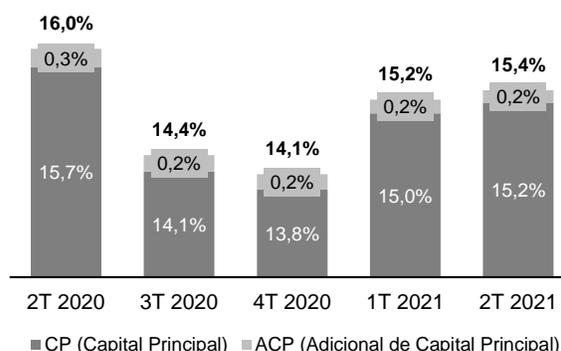
Índice de Basileia (não auditado)

(%)



Tier 1: CET1 & AT1 (não auditado)

(%)



Anexos

Base da apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado de forma contrária, as informações dos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a tais unidades, e uma reclassificação de outras despesas e custos determinados.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado de acordo com as normas da BR GAAP e do IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração de Resultados. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o propósito exclusivo de fornecer, num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP, informações relativas às operações do BTG Pactual, e representam a consolidação das operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

Principais indicadores-chave de desempenho (“KPIs”) e índices

Os indicadores-chave de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração do BTG Pactual. O BTG busca alcançar esses indicadores e índices durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do planejamento estratégico, com o objetivo de refletir o ambiente regulatório ou as condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e índices	Descrição
AuM (Ativos sob gestão) e AuA (Ativos sob Administração)	Os ativos sob gestão (AuM) e os ativos sob administração (AuA) consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administramos, considerando uma variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, contas remuneradas, fundos multimercado e fundos de private equity.
Índice de eficiência	É calculado mediante a divisão das despesas ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado mediante a divisão da soma das despesas ajustadas com bônus, salários e benefícios pelas receitas totais ajustadas.
Alíquota efetiva de imposto de renda	É calculada mediante a divisão das receitas de imposto de renda e contribuição social ajustados (ou despesas) pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por unidade	O lucro líquido por unit apresenta os resultados de cada unit pró-forma formada por 3 diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as units em circulação até a data da preparação deste relatório. Esta rubrica é uma medida não contábil (<i>non-GAAP</i>) e pode não ser comparável a medidas não contábeis semelhantes utilizadas por outras empresas.
ROAE	O ROE anualizado é calculado mediante a divisão do lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre.

KPIs e índices	Descrição
VaR	Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o VaR reportado em valores significativos e também podem ocorrer com maior frequência, ou acumular-se ao longo de um período mais longo, como numa série de dias de negociação consecutivos. Em virtude de sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir VaR substancialmente distintos. Além disso, o VaR calculado para um horizonte de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR em nossas atividades diárias de gestão de risco.
WuM (Patrimônio sob Gestão)	O Wealth under Management consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre as variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Uma parcela do nosso WuM também é alocada para o nosso AuM, à medida que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management.
Índice de alavancagem	O índice de alavancagem é calculado mediante a divisão do ativo total pelo patrimônio líquido.

Dados financeiros selecionados

Balço Patrimonial (nŁo auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			VariaŁŁo % para 2T 2021	
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	2T 2020	1T 2021
Ativo					
Disponibilidades	3.682	2.607	5.296	44%	103%
AplicaŁŁes interfinanceiras de liquidez	61.795	47.931	41.839	-32%	-13%
TŁtulos e valores mobiliŁrios e instrumentos financeiros derivativos	48.107	87.902	126.671	163%	44%
RelaŁŁes interfinanceiras	2.291	5.945	8.550	273%	44%
OperaŁŁes de crŁdito	38.551	54.398	87.543	127%	61%
Outros crŁditos	66.043	66.787	54.486	-17%	-18%
Outros valores e bens	389	1.210	1.271	227%	5%
Ativo Permanente	9.553	13.024	9.540	0%	-27%
Total do ativo	230.411	279.804	335.195	45%	20%
Passivo					
DepŁsitos	38.429	62.794	97.776	154%	56%
CaptaŁŁes no mercado aberto	49.940	54.066	62.908	26%	16%
Recursos de aceites e emissŁo de tŁtulos	36.217	49.174	57.981	60%	18%
RelaŁŁes interfinanceiras	363	386	2.462	579%	538%
ObrigaŁŁes por emprŁstimos e repasses	4.505	6.811	5.823	29%	-15%
Instrumentos financeiros derivativos	10.082	6.683	16.559	64%	148%
DŁvida subordinada	4.206	3.689	2.237	-47%	-39%
Outras obrigaŁŁes	60.441	64.984	51.858	-14%	-20%
Resultados de exercŁcios futuros	283	244	279	-1%	14%
PatrimŁnio lŁquido	25.628	30.414	35.040	37%	15%
ParticipaŁŁo de nŁo controladores	318	558	2.273	614%	307%
Total do passivo	230.411	279.804	335.195	45%	20%

Demonstrativo de Resultados Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 2T 2021		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2021
	2T 2020	1T 2021	2T 2021	2T 2020	1T 2021	6M 2020	6M 2021	6M 2020
Investment Banking	222	484	685	209%	42%	410	1.169	185%
Corporate Lending	303	555	655	116%	18%	569	1.210	113%
Sales & Trading	1.018	811	1.255	23%	55%	1.473	2.066	40%
Asset Management	195	265	270	38%	2%	409	535	31%
Wealth Management	199	295	375	89%	27%	368	670	82%
Principal Investments	395	238	242	-39%	2%	378	480	27%
Participations	71	116	159	122%	37%	169	275	62%
Interest & Others	80	33	130	63%	297%	224	163	-27%
Receita Total	2.482	2.796	3.771	52%	35%	4.000	6.567	64%
Bônus	(438)	(462)	(658)	50%	43%	(526)	(1.119)	113%
Salários e benefícios	(225)	(266)	(292)	30%	10%	(431)	(558)	30%
Administrativas e outras	(226)	(288)	(315)	39%	9%	(498)	(602)	21%
Amortização de ágio	(15)	(31)	(65)	324%	113%	(27)	(96)	251%
Despesas tributárias, exceto imposto de rend	(132)	(153)	(214)	62%	40%	(204)	(367,6)	80%
Despesas operacionais totais	(1.036)	(1.199)	(1.544)	49%	29%	(1.687)	(2.742)	63%
Lucro antes dos impostos	1.446	1.597	2.227	54%	39%	2.313	3.824	65%
Imposto de renda e contribuição social	(469)	(421)	(549)	17%	30%	(568)	(970)	71%
Lucro líquido	977	1.176	1.678	72%	43%	1.745	2.855	64%

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTG Pactual S.A.	
	1T 2021	2T 2021
Receitas da intermediação financeira	4.427	7.113
Despesas da intermediação financeira	(3.575)	(3.569)
Resultado bruto da intermediação financeira	852	3.544
Outras receitas (despesas) operacionais	1.069	(630)
Resultado operacional	1.920	2.914
Resultado não operacional	15	102
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.935	3.016
Imposto de renda e contribuição social	(334)	(686)
Participações estatutárias no lucro	(431)	(665)
Participações de acionistas minoritários	7	13
Lucro líquido do trimestre	1.176	1.678

Diferenças de apresentação selecionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de determinadas diferenças relevantes entre a Demonstração do Resultado Ajustado e a Demonstração de Resultados, preparadas em concordância com o BR GAAP:

	Demonstração do resultado ajustado	Demonstração de resultado
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada pela nossa administração para monitorar o nosso desempenho. Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS. A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas. As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes.
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são líquidas de certas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento. As receitas são líquidas de custos de financiamento de nosso patrimônio líquido (registradas em "interest & others"). As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Composição das despesas em concordância com o COSIF Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas. Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário. As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado.
Receitas de Principal Investments	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais. As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas. 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias). Prejuízos, incluindo perdas com negociações e despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Sales & Trading	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais. Receitas deduzidas dos custos de operação. 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos obrigatórios). Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Corporate Lending	<ul style="list-style-type: none"> Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento do patrimônio líquido). 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em determinadas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos). Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> As receitas consistem na equivalência patrimonial decorrentes do nosso investimento e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido). 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas decorrentes de equivalência patrimonial registradas como equivalência patrimonial proveniente de subsidiárias.
Salários e benefícios	<ul style="list-style-type: none"> Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com pessoal.
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> Os bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (percentual de nossas receitas líquidas). 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com participação estatutária nos resultados.
Outras despesas administrativas	<ul style="list-style-type: none"> Despesas administrativas e de outra natureza incluem honorários de consultoria, despesas de escritório, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em controladas operacionais, que não são investimentos em merchant banking. 	<ul style="list-style-type: none"> É geralmente registrado como outras despesas operacionais.
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	<ul style="list-style-type: none"> Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por conta de sua natureza, não consideramos como custos de operação (PIS, COFINS e ISS). 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda.
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> Imposto de renda e outros impostos incidentes sobre os lucros líquidos. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social.

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas na Demonstração do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois a administração não se baseia somente nessas informações para a tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar de a administração acreditar que as Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o nosso desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, no IFRS, no U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da seção 27A do *Securities Act* de 1933 e da seção 21E do *Securities Exchange Act* de 1934 e suas posteriores alterações, ou o *Exchange Act*. Essas declarações podem aparecer ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuras que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas units. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e premissas significativos e são emitidas levando em consideração informações atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas contidas neste documento.

Arredondamento

Determinadas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam.
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros).
BR Properties	A BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECB LTRO	Operações de acordo de recompra de longo prazo do Banco Central Europeu
ECM	Mercado de Capital - Ações
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos que possuem patrimônio pessoal elevado).
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme cálculo do IBGE.
F&A	Fusões e Aquisições
NNM	Net New Money
PIB	Produto Interno Bruto
Selic	A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas comerciais, gerais e administrativas



Divulgação de Resultados – Segundo Trimestre de 2021

10 de agosto de 2021 (antes da abertura do mercado)

Teleconferência em português

10 de agosto de 2021 (terça-feira)

10h (Nova York) / 11h (Brasília)

Telefone: +55 (11) 2188-0155

Código: BTG Pactual

Replay até 16/08: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Teleconferência em inglês

10 de agosto de 2021 (terça-feira)

12h (Nova York) / 13h (Brasília)

Telefone: +55 (11) 2188-0155

Código: BTG Pactual

Replay até 16/08: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Webcast: O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível no nosso site www.btgpactual.com/ir.

Solicitamos que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.

Relações com Investidores

E-mail: ri@btgpactual.com

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001

